



Chico Guedes

Negociação

A área negociada pelo ex-governador José Ignácio fica em Ponta da Fruta, Vila Velha, a poucos metros da praia; foram cerca de 4.700 metros quadrados repassados para os ex-secretários de Fazenda João Luiz Tovar e dos Transportes e Obras Públicas Jorge Hélio Leal, no final do ano passado

MPF vai investigar repasse de bens

**Santoro
suspeita de
operação
realizada entre
Ignácio e
ex-secretários**

PAULO MARIO MARTINS

O Ministério Público Federal (MPF) vai investigar o repasse de lotes do ex-governador José Ignácio Ferreira, na Ponta da Fruta, em Vila Velha, para os ex-secretários estaduais da Fazenda João Luiz de Menezes Tovar e de Transportes e Obras Públicas Jorge Hélio Leal. O anúncio foi feito ontem pelo subprocurador-geral da República, José Roberto Santoro, que veio ao Estado para tra-

tar de assuntos relacionados à missão especial de combate ao crime organizado.

Segundo Santoro, o MPF analisará a transação de transferência dos imóveis, que teria sido feita para honrar uma dívida de Ignácio com os ex-secretários, referente a um "contrato de mútuo" (empréstimo). Ele também pretende avaliar como foi feita a compra da área.

"Isso vai ser investigado. Inclusive as operações de compra e venda desses lotes. Nós vamos investigar todas as operações relativas a isso: a quitação de pagamentos de mútuo - que nós vamos ver se foi declarada ou não - e se o mútuo existiu de fato", informou.

A transferência de lotes do ex-governador para seus

secretários de Estado foi revelada ontem, por A GAZETA, que obteve as guias de transmissão dos bens.

O subprocurador-geral da República apontou que o fato dos lotes de Ignácio terem sido repassados para dois ex-membros de seu Governo revela que o ex-governador "estava se desfazendo dos bens". "A GAZETA prestou um serviço de utilidade pública. Disse para o Ministério Público que foram feitas operações numa época crítica de investigação", destacou.

'Operação'

"Ele (Ignácio) faz uma operação de venda logo depois que a gente chega no Estado. Ele começa a se desfazer de bens imóveis, no final de 2002. Por que essa

data? Final de Governo, com a gente em cima, próximo de quando a gente pegou o Carlos Guilherme Lima", disse Santoro, lembrando a prisão do empresário.

O subprocurador revelou ainda que o MPF já está investigando a origem de mais de 400 lotes pertencentes a uma empresa de propriedade de Ignácio. De acordo com ele, está sendo apurado "como era representada a cota dele (Ignácio) na empresa e o significado em termos de bens".

Os lotes repassados pelo ex-governador aos seus secretários de Estado estão localizados a poucos metros da praia, em Ponta da Fruta, Vila Velha. Cada imóvel, tem 360 metros quadrados e foram transferidos pelo valor individual de R\$ 54 mil.

Ignácio usou 13 lotes

O número de lotes na Ponta da Fruta, em Vila Velha, repassados pelo ex-governador José Ignácio Ferreira aos ex-secretários estaduais da Fazenda João Luiz de Menezes Tovar e de Transportes e Obras Públicas Jorge Hélio Leal totaliza 13. A informação é do Cartório do 1º Ofício de Vila Velha, responsável pelo registro de imóveis no município.

Desse total, seis lotes foram repassados para Tovar e outros sete para Jorge Hélio. Como, segundo a guia de transmissão do bem, cada um deles custa R\$ 54 mil; Tovar teria recebido R\$ 324

mil e Jorge Hélio R\$ 378 mil. O que totalizaria R\$ 702 mil pagos aos ex-secretários.

O Cartório do 1º Ofício de Vila Velha confirmou também que já foi realizada a lavratura e o registro da escritura dos 13 imóveis repassados por Ignácio a Jorge Hélio e Tovar, que agora são os legítimos proprietários das áreas.

A transferência dos bens do ex-governador foi feita por meio de uma operação de "dação em pagamento". Isso significa que Ignácio tinha uma dívida com seus secretários e quitou o débito utilizando os 13 lotes.

Leal confirma dívida

O ex-secretário estadual de Transportes e Obras Públicas Jorge Hélio Leal negou ontem, em entrevista à *TV Gazeta*, a realização de uma transferência de bens do ex-governador José Ignácio Ferreira para ele e para o ex-secretário estadual da Fazenda João Luiz de Menezes Tovar.

De acordo com Leal, o governador devia dinheiro a ele e a Tovar e o pagamento foi feito com terrenos. Ele afirmou ainda que essa dívida

consta na declaração de bens do ex-governador, quando o mesmo deixou o Governo.

Procurados mais uma vez por *A GAZETA*, Tovar e Ignácio não foram localizados para falar sobre o repasse de bens.

A transferência de terrenos do ex-governador para os seus secretários de Estado foi divulgada ontem por *A GAZETA*, que obteve as guias de transmissão dos lotes localizados na Ponta da Fruta, em Vila Velha.